

¹¹ Todos os judeus que estavam em Moabe, em Amom, em Edom e em todas as outras terras ouviram que o rei da Babilônia tinha deixado um remanescente em Judá, e que havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, governador sobre eles. ¹² Então voltaram de todos os lugares para onde tinham sido espalhados; vieram para a terra de Judá e foram até Gedalias em Mispá. E fizeram uma grande colheita de frutas de verão e de uvas para o vinho.

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto, foram até Gedalias em Mispá ¹⁴ e lhe disseram: “Você não sabe que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo?” Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

¹⁵ Então Joanã, filho de Careá, disse em particular a Gedalias, em Mispá: “Irei agora e matarei Ismael, filho de Netanias, e ninguém ficará sabendo disso. Por que deveria ele fazer que os judeus que se uniram a você sejam espalhados e o remanescente de Judá seja destruído?”

¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: “Não faça uma coisa dessas. O que você está dizendo sobre Ismael não é verdade”.

Capítulo 41

¹ No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, que era de sangue real e tinha sido um dos oficiais do rei, foi até Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, levando consigo dez homens. Enquanto comiam juntos, ² Ismael e os dez homens que estavam com ele se levantaram e feriram à espada Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, matando aquele que o rei da Babilônia tinha nomeado governador de Judá. ³ Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá, bem como os soldados babilônios que ali estavam.

⁴ No dia seguinte ao assassinato de Gedalias, antes que alguém o soubesse, ⁵ oitenta homens que haviam rapado a barba, rasgado suas roupas e feito cortes no corpo, vieram de Siquém, de Siló e de Samaria, trazendo ofertas de cereal e incenso para oferecer no templo do **SENHOR**. ⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto caminhava. Quando os encontrou, disse: “Venham até onde se encontra Gedalias, filho de Aicam”. ⁷ Quando entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os mataram e os atiraram numa cisterna. ⁸ Mas dez deles disseram a Ismael: “Não nos mate! Temos trigo e cevada, azeite e mel, escondidos num campo”. Então ele os deixou em paz e não os matou com os demais. ⁹ A cisterna na qual ele jogou os corpos dos homens que havia matado, juntamente com o de Gedalias, tinha sido cavada pelo rei Asa para defender-se de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-a com os mortos.

¹⁰ Ismael tomou como prisioneiros todo o restante do povo que estava em Mispá, inclusive as filhas do rei, sobre os quais Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador. Ismael, filho de Netanias, levou-os como prisioneiros e partiu para o território de Amom.

¹¹ Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com ele estavam souberam do crime que Ismael, filho de Netanias, tinha cometido, ¹² convocaram todos os seus soldados para lutar contra ele. Eles o alcançaram perto do grande açude de Gibeom. ¹³ Quando todo o povo, que Ismael tinha levado como prisioneiro, viu Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, alegrou-se. ¹⁴ Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiro de Mispá se voltou e passou para o lado de Joanã, filho de Careá. ¹⁵ Mas Ismael, filho de Netanias, e oito de seus homens escaparam de Joanã e fugiram para o território de Amom.

A Fuga para o Egito

¹⁶ Então, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com ele estavam levaram todos os que tinham restado em Mispá, os quais ele tinha resgatado de Ismael, filho de Netanias, depois que este havia assassinado Gedalias, filho de Aicam: os soldados, as mulheres, as crianças e os oficiais do palácio real, que ele tinha trazido de Gibeom. ¹⁷ E eles prosseguiram, parando em Gerute-Quimã, perto de Belém, a caminho do Egito. ¹⁸ Queriam escapar dos babilônios. Estavam com medo porque Ismael, filho de Netanias, tinha matado Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia nomeara governador de Judá.

Capítulo 42

¹ Então todos os líderes do exército, inclusive Joanã, filho de Careá, e Jezanias^a, filho de Hosaias, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se ² do profeta Jeremias e lhe disseram: “Por favor, ouça a nossa petição e ore ao **SENHOR**, ao seu Deus, por nós e em favor de todo este remanescente; pois, como você vê, embora fôssemos muitos, agora só restam poucos de nós. ³ Ore rogando ao **SENHOR**, ao seu Deus, que nos diga para onde devemos ir e o que devemos fazer”.

⁴ “Eu os atenderei”, respondeu o profeta Jeremias. “Orarei ao **SENHOR**, ao seu Deus, conforme vocês pediram. E tudo o que o **SENHOR** responder eu lhes direi; nada esconderei de vocês.”

^a 42.1 A Septuaginta diz *Azarias*. Veja 43.2.

⁵ Então disseram a Jeremias: “Que o SENHOR seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, caso não façamos tudo o que o SENHOR, o seu Deus, nos ordenar por você.” ⁶ Quer seja favorável ou não, obedeceremos ao SENHOR, o nosso Deus, a quem o enviamos, para que tudo vá bem conosco, pois obedeceremos ao SENHOR, o nosso Deus”.

⁷ Dez dias depois o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, ⁸ e ele convocou Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que estavam com ele e todo o povo, desde o menor até o maior. ⁹ Disse-lhes então: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar a petição de vocês: ¹⁰ ‘Se vocês permanecerem nesta terra, eu os edificarei e não os destruirei; eu os plantarei e não os arrancarei, pois muito me pesa a desgraça que eu trouxe sobre vocês. ¹¹ Não tenham medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não tenham medo dele’, declara o SENHOR, ‘pois estou com vocês e os salvarei e os livrarei das mãos dele. ¹² Eu terei compaixão de vocês, e ele também, e lhes permitirá retornar à terra de vocês’.

¹³ “Contudo, se vocês disserem ‘Não permaneceremos nesta terra’, e assim desobedecerem ao SENHOR, ao seu Deus, ¹⁴ e se disserem: ‘Não, nós iremos para o Egito, onde não veremos a guerra nem ouviremos o som da trombeta, nem passaremos fome’, ¹⁵ ouçam a palavra do SENHOR, o remanescente de Judá. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Se vocês estão decididos a ir para o Egito e lá forem residir, ¹⁶ a guerra que vocês temem os alcançará, a fome que receiam os seguirá até o Egito, e lá vocês morrerão. ¹⁷ Todos os que estão decididos a partir e residir no Egito morrerão pela guerra, pela fome e pela peste; nem um só deles sobreviverá ou escapará da desgraça que trarei sobre eles’. ¹⁸ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Como o meu furor foi derramado sobre os habitantes de Jerusalém, também a minha ira será derramada sobre vocês, quando forem para o Egito. Vocês serão objeto de maldição e de pavor, de desprezo e de afronta. Vocês jamais tornarão a ver este lugar’.

¹⁹ “Ó remanescente de Judá, o SENHOR lhes disse: ‘Não vão para o Egito’. Estejam certos disto: Eu hoje os advirto ²⁰ que vocês cometeram um erro fatal^a quando me enviaram ao SENHOR, ao seu Deus, pedindo: ‘Ore ao SENHOR, ao nosso Deus, em nosso favor. Diga-nos tudo o que ele lhe falar, e nós o faremos’. ²¹ Eu lhes disse, hoje mesmo, o que o SENHOR, o seu Deus, me mandou dizer a vocês, mas vocês não lhe estão obedecendo. ²² Agora, porém, estejam certos de que vocês morrerão pela guerra, pela fome e pela peste, no lugar em que vocês desejam residir”.

Capítulo 43

¹ Quando Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR, o seu Deus, lhe mandara dizer, ² Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: “Você está mentindo! O SENHOR não lhe mandou dizer que não fôssemos residir no Egito. ³ Mas é Baruque, filho de Nerias, que o está instigando contra nós para que sejamos entregues nas mãos dos babilônios, a fim de que nos matem ou nos levem para o exílio na Babilônia”.

⁴ Assim Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo desobedeceram à ordem do SENHOR de que permanecessem na terra de Judá. ⁵ E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército levaram todo o remanescente de Judá que tinha voltado de todas as nações para onde haviam sido espalhados a fim de viver na terra de Judá: ⁶ todos os homens, mulheres e crianças, as filhas do rei, todos os que Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, deixara com Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã; além do profeta Jeremias e de Baruque, filho de Nerias. ⁷ Eles foram para o Egito, desobedecendo ao SENHOR, indo até Tafnes.

⁸ Em Tafnes, o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo: ⁹ “Pegue algumas pedras grandes e, à vista dos homens de Judá, enterre-as no barro do pavimento à entrada do palácio do faraó, em Tafnes. ¹⁰ Então diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Mandarei chamar meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele colocará o seu trono sobre essas pedras que enterrei, e estenderá a sua tenda^b real sobre elas. ¹¹ Ele virá e atacará o Egito, trará a morte aos destinados à morte, o cativo ao cativo, e a espada aos destinados a morrer à espada. ¹² Ele incendiará^c os templos dos deuses do Egito; queimará seus templos e levará embora cativos os seus deuses. Como um pastor tira os piolhos do seu manto^d, assim ele tirará os piolhos do seu Egito, e sairá em paz. ¹³ Ele despedaçará as colunas no templo do sol^e, no Egito, e incendiará os templos dos deuses do Egito”.

Capítulo 44

A Desgraça Causada pela Idolatria

¹ Esta é a palavra do SENHOR, que foi dirigida a Jeremias, para todos os judeus que estavam no Egito e viviam em Migdol, Tafnes, Mênfis, e na região de Patros: ² “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vocês viram toda a desgraça que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje elas estão em ruínas e desabitadas ³ por causa do mal que fizeram. Seus moradores provocaram a minha ira queimando incenso e prestando culto a outros deuses, que nem eles

^a 42.20 Ou *no coração*

^b 43.10 Ou *tapete*

^c 43.12 Ou *Eu incendiarei*

^d 43.12 Ou *enrola o seu manto*

^e 43.13 Ou *em Heliópolis*

nem vocês nem seus antepassados jamais conheceram. ⁴ Dia após dia eu lhes enviei meus servos, os profetas, que disseram: ‘Não façam essa abominação detestável!’ ⁵ Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; não se converteram de sua impiedade nem cessaram de queimar incenso a outros deuses. ⁶ Por isso, o meu furor foi derramado e queimou as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém, tornando-as na ruína desolada que são hoje”.

⁷ Assim diz o **SENHOR**, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: “Por que trazer uma desgraça tão grande sobre si mesmos, eliminando de Judá homens e mulheres, crianças e recém-nascidos, sem deixar remanescente algum? ⁸ Por que vocês provocam a minha ira com o que fazem, queimando incenso a outros deuses no Egito, onde vocês vieram residir? Vocês se destruirão a si mesmos e se tornarão objeto de desprezo e afronta entre todas as nações da terra. ⁹ Acaso vocês se esqueceram da impiedade cometida por seus antepassados, pelos reis de Judá e as mulheres deles, e da impiedade cometida por vocês e suas mulheres na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁰ Até hoje não se humilharam nem mostraram reverência, e não têm seguido a minha lei e os decretos que coloquei diante de vocês e dos seus antepassados”.

¹¹ Portanto, assim diz o **SENHOR** dos Exércitos, Deus de Israel: “Estou decidido a trazer desgraça sobre vocês e a destruir todo o Judá. ¹² Tomarei o remanescente de Judá, que decidiu partir e residir no Egito, e todos morrerão no Egito. Cairão pela espada ou pela fome; desde o menor até o maior, morrerão pela espada ou pela fome. Eles se tornarão objeto de maldição e de pavor, de desprezo e de afronta. ¹³ Castigarei aqueles que vivem no Egito com a guerra, a fome e a peste, como castiguei Jerusalém. ¹⁴ Ninguém dentre o remanescente de Judá que foi morar no Egito escapará ou sobreviverá para voltar à terra de Judá, para a qual anseiam voltar e nela anseiam viver; nenhum voltará, exceto uns poucos fugitivos”.

¹⁵ Então, todos os homens que sabiam que as suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, em grande número, e todo o povo que morava no Egito, e na região de Patros, disseram a Jeremias:

¹⁶ “Nós não daremos atenção à mensagem que você nos apresenta em nome do **SENHOR**! ¹⁷ É certo que faremos tudo o que dissermos que faríamos — queimaremos incenso à Rainha dos Céus e derramaremos ofertas de bebidas para ela, tal como fazíamos, nós e nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquela época tínhamos fartura de comida, éramos prósperos e nada sofriamos. ¹⁸ Mas, desde que paramos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de derramar ofertas de bebidas a ela, nada temos tido e temos perecido pela espada e pela fome”.

¹⁹ E as mulheres acrescentaram: “Quando queimávamos incenso à Rainha dos Céus e derramávamos ofertas de bebidas para ela, será que era sem o consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem dela e derramávamos as ofertas de bebidas?”

²⁰ Então Jeremias disse a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres que estavam respondendo a ele: ²¹ “E o **SENHOR**? Não se lembra ele do incenso queimado nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém por vocês e por seus antepassados, seus reis e seus líderes e pelo povo da terra? Será que ele não pensa nisso? ²² Quando o **SENHOR** não pôde mais suportar as impiedades e as práticas repugnantes de vocês, a terra de vocês ficou devastada e desolada, tornou-se objeto de maldição e ficou desabitada, como se vê no dia de hoje. ²³ Foi porque vocês queimaram incenso e pecaram contra o **SENHOR**, e não obedeceram à sua palavra nem seguiram a sua lei, os seus decretos e os seus testemunhos, que esta desgraça caiu sobre vocês, como se vê no dia de hoje”.

²⁴ Disse então Jeremias a todo o povo, inclusive às mulheres: “Ouçam a palavra do **SENHOR**, todos vocês, judeus que estão no Egito. ²⁵ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Vocês e suas mulheres cumpriram o que prometeram quando disseram: “Certamente cumprimos os votos que fizemos de queimar incenso e derramar ofertas de bebidas à Rainha dos Céus”’.

“Prossigam! Façam o que prometeram! Cumpram os seus votos! ²⁶ Mas ouçam a palavra do **SENHOR**, todos vocês, judeus que vivem no Egito: ‘Eu juro pelo meu grande nome’, diz o **SENHOR**, ‘que em todo o Egito ninguém de Judá voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o **SENHOR**. ²⁷ Vigiei sobre eles para trazer-lhes a desgraça e não o bem; os judeus do Egito perecerão pela espada e pela fome até que sejam todos destruídos. ²⁸ Serão poucos os que escaparão da espada e voltarão do Egito para a terra de Judá. Então, todo o remanescente de Judá que veio residir no Egito saberá qual é a palavra que se realiza, a minha ou a deles.

²⁹ “‘Este será o sinal para vocês de que os castigarei neste lugar’, declara o **SENHOR**, ‘e então vocês ficarão sabendo que as minhas ameaças de trazer-lhes desgraça certamente se realizarão’. ³⁰ Assim diz o **SENHOR**: ‘Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos que desejam tirar-lhe a vida, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o inimigo que desejava tirar a vida dele’”.

Capítulo 45

Mensagem a Baruque

¹ No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque, filho de Nérias, escreveu num rolo as palavras ditadas por Jeremias, este lhe disse: ² “Assim diz o **SENHOR**, o Deus de Israel, a você, Baruque: ³ ‘Você disse, “Ai de mim! O **SENHOR** acrescentou tristeza ao meu sofrimento. Estou exausto de tanto gemer, e não encontro descanso”’.

⁴ “Mas o **SENHOR** manda-me dizer-lhe: ‘Assim diz o **SENHOR**: Destruirei o que edifiquei e arrancarei o que plantei em toda esta terra. ⁵ E então? Você deveria buscar coisas especiais para você? Não as busque, pois trarei desgraça sobre toda a humanidade’, diz o **SENHOR**, ‘mas eu o deixarei escapar com vida onde quer que você vá’ ”.

Capítulo 46

Mensagem acerca do Egito

¹ Esta é a mensagem do **SENHOR** que veio ao profeta Jeremias acerca das nações:

² Acerca do Egito:

Esta é a mensagem contra o exército do rei do Egito, o faraó Neco, que foi derrotado em Carquemis, junto ao rio Eufrates, por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

³ “Preparem seus escudos,
os grandes e os pequenos,
e marchem para a batalha!
⁴ Selem os cavalos e montem!
Tomem posição e coloquem o capacete!
Passem óleo na ponta de suas lanças
e vistam a armadura!

⁵ Mas o que vejo?
Eles estão apavorados,
estão se retirando,
seus guerreiros estão derrotados.
Fogem às pressas, sem olhar para trás;
há terror por todos os lados”,
declara o **SENHOR**.

⁶ “O ágil não consegue fugir,
nem o forte escapar.
No norte, junto ao rio Eufrates,
eles tropeçam e caem.

⁷ “Quem é aquele que se levanta
como o Nilo,
como rios de águas agitadas?

⁸ O Egito se levanta como o Nilo,
como rios de águas agitadas.
Ele diz: ‘Eu me levantarei
e cobrirei a terra;
destruirei as cidades
e os seus habitantes’.

⁹ Ao ataque, cavalos!
Avancem, carros de guerra!
Marchem em frente, guerreiros!
Homens da Etiópia e da Líbia^a,
que levam escudos;
homens da Lídia, que empunham o arco!

¹⁰ Mas aquele dia pertence ao Soberano,
ao **SENHOR** dos Exércitos.
Será um dia de vingança,
para vingar-se dos seus adversários.
A espada devorará até saciar-se,
até satisfazer sua sede de sangue.
Porque o Soberano,

^a 46.9 Hebraico: *de Cuxe e de Fute*.

o **SENHOR** dos Exércitos,
fará um banquete na terra do norte,
junto ao rio Eufrates.

¹¹ “Suba a Gileade em busca de bálsamo,
ó virgem, filha do Egito!

Você multiplica remédios em vão;
não há cura para você.

¹² As nações ouviram da sua humilhação;
os seus gritos encheram a terra,
quando um guerreiro
tropeçou noutro guerreiro
e ambos caíram”.

¹³ Esta é a mensagem que o **SENHOR** falou ao profeta Jeremias acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar o Egito:

¹⁴ “Anunciem isto no Egito
e proclamem-no em Migdol;
proclamem-no também em Mênfis
e em Tafnes:

Assumam posição! Preparem-se!
Porque a espada devora aqueles
que estão ao seu redor.

¹⁵ Por que o deus Ápis fugiu?^a
O seu touro não resistiu,
porque o **SENHOR** o derrubou.

¹⁶ Tropeçam e caem,
caem uns sobre os outros.
Eles dizem: ‘Levantem-se.
Vamos voltar para nosso próprio povo
e para nossa terra natal,
para longe da espada do opressor.

¹⁷ O faraó, rei do Egito,
é barulho e nada mais!
Ele perdeu a sua oportunidade’.

¹⁸ “Juro pela minha vida”,
declara o Rei,
cujo nome é **SENHOR** dos Exércitos,
“ele virá como o Tabor entre os montes,
como o Carmelo junto ao mar.

¹⁹ Arrumem a bagagem para o exílio,
vocês que vivem no Egito,
pois Mênfis será arrasada,
ficará desolada e desabitada.

²⁰ “O Egito é uma linda novilha,
mas do norte a ataca
uma mutuca.

²¹ Os mercenários em suas fileiras
são como bezerros gordos.
Eles também darão meia volta
e juntos fugirão;
não defenderão suas posições,

^a **46.15** Ou *Por que os seus guerreiros estão estirados no chão?*

pois o dia da derrota deles
está chegando,
a hora de serem castigados.

²² O Egito silvará
como uma serpente em fuga
à medida que o inimigo
avança com grande força.
Virão sobre ele com machados,
como os homens
que derrubam árvores.

²³ Eles derrubarão sua floresta”,
declara o SENHOR,
“por mais densa que seja.
São mais que os gafanhotos;
são incontáveis!

²⁴ A cidade^a do Egito será envergonhada,
será entregue nas mãos
do povo do norte”.

²⁵ O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Castigarei Amom, deus de Tebas^b, o faraó, o Egito, seus deuses e seus reis, e também os que confiam no faraó. ²⁶ Eu os entregarei nas mãos daqueles que desejam tirar-lhes a vida; nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais. Mais tarde, porém, o Egito será habitado como em épocas passadas”, declara o SENHOR.

²⁷ “Quanto a você, não tema,
meu servo Jacó!
Não fique assustado, ó Israel!
Eu o salvarei de um lugar distante,
e os seus descendentes,
da terra do seu exílio.
Jacó voltará e ficará em paz
e em segurança;
ninguém o inquietará.

²⁸ Não tema, meu servo Jacó!
Eu estou com você”,
declara o SENHOR.
“Destruirei completamente
todas as nações entre as quais
eu o dispersei;
mas a você
não destruirei completamente.
Eu o disciplinarei como você merece;
não serei severo demais”.

Capítulo 47

Mensagem acerca dos Filisteus

¹ Esta é a palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias acerca dos filisteus, antes do ataque do faraó a Gaza:

² Assim diz o SENHOR:

“Vejam como as águas estão
subindo do norte;
elas se tornam

^a 46.24 Hebraico: *filha*.

^b 46.25 Hebraico: *No*.

uma torrente transbordante.
 Inundarão esta terra
 e tudo o que nela existe;
 as cidades e os seus habitantes.
 O povo clamará,
 gritarão todos os habitantes desta terra,
³ ao estrondo dos cascos
 dos seus cavalos galopando,
 ao barulho dos seus carros de guerra,
 e ao estampido de suas rodas.
 Os pais não se voltarão
 para ajudar seus filhos,
 porque suas mãos estarão fracas.
⁴ Pois chegou o dia de destruir
 todos os filisteus
 e de eliminar todos os sobreviventes
 que poderiam ajudar Tiro e Sidom.
 O **SENHOR** destruirá os filisteus,
 o remanescente da ilha de Caftor^a.
⁵ Os habitantes de Gaza
 raparam a cabeça;
 Ascalom está calada.
 Ó remanescente da planície,
 até quando você fará incisões
 no próprio corpo?
⁶ “ ‘Ah, espada do **SENHOR**,
 quando você descansará?
 Volte à sua bainha,
 acalme-se e repouse.’
⁷ Mas como poderá ela descansar
 quando o **SENHOR** lhe deu ordens,
 quando determinou
 que ataque Ascalom e o litoral?”

Capítulo 48

Mensagem acerca de Moabe

¹ Acerca de Moabe:

Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos, Deus de Israel:

“Ai de Nebo, pois ficou em ruínas.
 Quiriataim foi derrotada e capturada;
 a fortaleza^b foi derrotada e destroçada.
² Moabe não é mais louvada;
 em Hesbom tramam a sua ruína:
 ‘Venham! Vamos dar fim àquela nação’.
 Você também ficará calada,
 ó Madmém; a espada a perseguirá.
³ Ouçam os gritos de Horonaim:
 ‘Devastação! Grande destruição!’
⁴ Moabe está destruída!’
 É o grito que se ouve até em Zoar^a.

^a 47.4 Isto é, Creta.

^b 48.1 Ou *Misgabe*

⁵ Eles sobem pelo caminho para Luíte,
chorando amargamente
enquanto seguem;
na estrada que desce a Horonaim
ouvem-se gritos angustiados
por causa da destruição.

⁶ Fugam! Corram para salvar suas vidas;
tornem-se como um arbusto^b no deserto.

⁷ Uma vez que vocês confiam
em seus feitos e em suas riquezas,
vocês também serão capturados,
e Camos irá para o exílio,
junto com seus sacerdotes e líderes.

⁸ O destruidor virá contra
todas as cidades,
e nenhuma escapará.
O vale se tornará ruínas,
e o planalto será destruído,
como o SENHOR falou.

⁹ Ponham sal sobre Moabe,
pois ela será deixada em ruínas;^c
suas cidades ficarão devastadas,
sem nenhum habitante.

¹⁰ “Maldito o que faz com negligência
o trabalho do SENHOR!
Maldito aquele que impede a sua espada
de derramar sangue!

¹¹ “Moabe tem estado tranqüila
desde a sua juventude,
como o vinho deixado
com os seus resíduos;
não foi mudada de vasilha em vasilha.
Nunca foi para o exílio;
por isso, o seu sabor
permanece o mesmo
e o seu cheiro não mudou.

¹² Portanto, certamente vêm os dias”,
declara o SENHOR,
“quando enviarei decantadores
que a decantarão;
esvaziarão as suas jarras
e as despedaçarão.

¹³ Então Moabe se decepcionará
com Camos,
assim como Israel
se decepcionou com Betel,
em quem confiava.

¹⁴ “Como vocês podem dizer:
‘Somos guerreiros,

^a 48.4 Ou *Os seus pequenos clamam*

^b 48.6 Ou *como Aroer*

^c 48.9 Ou *Dêem asas a Moabe, pois ela voará para longe;*